



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

15 de dezembro de 2017

- SÃO LUÍS - Nota sobre a inauguração do Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro
- CASO DÉCIO SÁ – Soltura de Júnior Bolinha
- OPERAÇÃO PEGADORES/SES – Nota sobre falta de manifestação do secretário de Estado de Transparência, Rodrigo Lago, sobre a operação
- PINHEIRO – Fiscalização da CGU constata mal uso de recursos federais
- PINHEIRO / VIOLÊNCIA CONTRA MULHER – Nota - Advogado do agressor de Ludmila Rosa, Lúcio André Silva Soares, possui cargo comissionado na prefeitura do município
- Serviço Geológico do Brasil x número de áreas de deslizamento de terra no Maranhão
- Polícia



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO				
() O Estado do MA (x) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Nedilson Machado	
DATA	15 / 12 / 2017	PÁG.	12	() Gerada (X) Espontânea (X) Positiva () Negativa

Sem corrupção

Foi inaugurado, pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA), o Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro (LAB-LD). Com instalações na sede da Procuradoria Geral de Justiça, no Calhau, o LAB-LD faz parte da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla), do Ministério da Justiça. O espaço foi inaugurado pelo procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, na presença de servidores e autoridades locais e nacionais.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral
<input type="checkbox"/> Polícia	Outros	Caderno 2	
DATA	15 / 12 / 2017	PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Fiscalização da CGU aponta mal uso de recursos federais em Pinheiro

Conforme o órgão, aplicação equivocada de verbas da Educação deixou estudantes sem merenda escolar

LIDIANE CORRÊA
ESPECIAL PARA O JP

A Superintendência da Controladoria Geral da União (CGU) reuniu a imprensa na manhã desta quinta-feira (14), no auditório do órgão, para apresentar o resultado do Programa de Fiscalização em Entes Federados (FEF). No Maranhão, o município de Pinheiro foi o escolhido para ser fiscalizado por ocasião do 4º Ciclo do FEF04, tendo os trabalhos de campo sido desenvolvidos em março deste ano. O levantamento da CGU apontou o mal uso das verbas federais, principalmente as destinadas para a Educação e Saúde.

De acordo com dados do Portal da Transparência, mantido pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, o município de Pinheiro, bem como os seus residentes, beneficiários da execução de políticas públicas, recebeu recursos da União, considerando os exercícios de 2016 e 2017, que alcançam o montante de R\$ 215.917.179,79 (duzentos e quinze milhões, novecentos e dezessete mil, cento e setenta e nove reais e setenta e nove centavos). Na cidade, a Controladoria fez visitas aos órgãos públicos e procurou entender onde os recursos federais dos programas do Ministério da Educação e

Ministério da Saúde, entre eles o Fundeb, PDDE, Pnae, Pnate, Proinfância e Fundo Nacional de Saúde, foram aplicados. No âmbito da Educação, por meio das políticas do Pnae, ficou constatada a falta de oferta de merenda escolar, bem como a presença de condições insalubres para o preparo da alimentação escolar; no Pnate, motoristas trabalhando sem contrato e veículos escolares em condições precárias, a maioria com pneus carecas. "A situação do transporte escolar em Pinheiro, conforme observamos, é preocupante, pois temos registros de acidentes na região, como o da cidade de Bacuri, em 2014, no qual vários estudantes perderam a vida em transportes clandestinos e sem manutenção", lembrou o chefe do Núcleo de Ação e Controle da CGU-MA, José Costa Miranda. Durante a permanência dos agentes da CGU na cidade, construções de escolas e creches inacabadas e abandonadas foram visitadas, algumas obras paralisadas desde o ano de 2012, num total de 13 unidades de ensino (oito escolas e cinco creches) que deveriam estar atendendo à demanda de crianças e adolescentes pinheirenses. No caso dos equipamentos da Educação, a CGU informou que encontrou muita dificuldade quanto a dados financeiros, pois a Prefeitura de Pinheiro não disponibilizou

a documentação de alguns dos convênios; mas, segundo o órgão, a visão foi de prejuízo potencial, pois são serviços medidos, pagos e não entregues à população.

FUNCIONÁRIOS FANTASMAS

Na Saúde, os laudos da fiscalização da CGU apontam uma série de prejuízos ao erário e à população, com o destaque para a inconsistência nos pagamentos de profissionais do Hospital Antenor Abreu, apurada na competência de fevereiro de 2017. Após análises realizadas na folha de pagamento do Hospital Antenor Abreu (HAA), verificou-se inconsistências na gestão dos recursos públicos federais no que diz respeito ao pagamento de profissionais que teriam prestado serviços àquela unidade de atendimento. Dos quinze profissionais médicos que receberam recursos federais por serviços prestados ao HAA, cinco não possuem vínculo com o referido estabelecimento de saúde, conforme dados extraídos do CNES, ou seja, seriam "funcionários fantasmas", o mesmo aconteceu na fiscalização à folha de pagamento do SAMU de Pinheiro. Entre as devolutivas da Saúde na cidade de Pinheiro, foram constatadas ainda ausência de controles administrativos para aquisição, guarda e dispensação de medicamentos; profissionais



O superintendente da CGU no Maranhão, Francisco Alves Moreira, apresentou o resultado da fiscalização realizada na cidade de Pinheiro

presentes na folha de pagamento do Hospital Antenor Abreu que não estavam vinculados ao estabelecimento no período de julho a agosto de 2016; movimentação indevida de recursos da Atenção Básica; pagamento injustificado à profissionais de saúde com recursos do PAB; relação de afinidade do prefeito com funcionários da saúde municipal; pagamento sem justificativa a profissional da saúde bucal; indisponibilidade de documentos e informações solicitados; falta de pagamento do incentivo financeiro a todos os profissionais de saúde vinculados às equipes de Saúde da Família que aderiram ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica; ausência de comprovação documental dos gastos efetuados com recursos da atenção básica em saúde; despesas não comprovadas no montante de R\$ 312.552,71.

As fiscalizações da CGU às cidades são encadeadas pela vivência do cidadão, do que ele acompanha sobre os serviços públicos de onde vive e denuncia em questão o mal uso dos recursos. "Demos um salto nas informações da gestão pública com a homologação do Portal da Transparência, com 1 milhão de visitas mensais. Todas as Prefeituras Municipais, por exemplo, devem atualizar movimentações de recursos conveniados", ressaltou o superintendente da CGU-MA, Francisco Alves Moreira. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2018, está prevista a apresentação das fiscalizações realizadas nas cidades de Turiaçu e Imperatriz.

PREMIAÇÃO

Durante a coletiva de apresentação dos dados da FEF04, foram premiados estudantes vencedores do prêmio de redação e desenho promovido

pela CGU em 2017, com o tema "Todo Dia é Dia de Cidadania". Na categoria Redação, venceram os estudantes de São Luis Beatriz Oliveira Macambira (6º ano, Colégio Educallis Anil) e Nicole Amorim dos Santos (6º ano, escola Ciranda do ABC); e de Imperatriz, na categoria Desenho, Guilherme Viana Santos, da escola municipal Pequeno Príncipe. Todos os estudantes ganharam tabletes em suas produções. Para Beatriz, concorrer a esse prêmio falando sobre cidadania é poder falar de respeito. "Na minha escola, sempre fui estimulada a escrever pelos professores de língua portuguesa, redação, e com o lançamento do concurso pudemos aprimorar o tema, realizando projetos nessa área e discussões com os alunos", conta a estudante.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 15 / 12 / 2017 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Maranhão registra 245 áreas de risco de deslizamentos de terra

Estudo foi feito pelo Serviço Geológico do Brasil, responsável pelo Programa Geologia do Brasil, do Governo Federal; dados serão apresentados hoje em SL

Levantamento feito pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) - empresa pública vinculada ao ministério das Minas e Energia - mostrou que o Maranhão apresenta atualmente 245 áreas de risco de deslizamentos de terra, distribuídos em 86 municípios do estado.

Este e outros dados serão apresentados durante evento, organizado pelo CPRM, que acontecerá hoje, a partir das 9h, no Auditório Neiva Moreira, da Assembleia Legislativa do Maranhão (AL), em que serão lançados 12 projetos executados nos últimos anos pela instituição nas áreas de geologia, recursos minerais e hídricos. O evento deverá contar com a presença de autoridades do Governo Federal, além de empresários. No evento, serão aprofundados números relativos à análise das áreas de risco no estado.

Segundo o estudo da entidade organizadora do evento, atualmente 135.864 pessoas que residem em 33.975 residências no Maranhão poderão ser afetadas por desastres naturais. Em São Luís, existem áreas su-



Antônio Carlos Bacelar fala sobre os riscos de deslizamentos de terra

jeitas a deslizamentos nos seguintes locais: Vila Nova, Prainha, Sol Nascente, Bonfim, São Francisco, Ponta d'Água, São Marcos, Calhau e Olho d'Água. Devido ao aprofundamento das pesquisas, o trabalho gerou a elaboração de exemplares, entre eles o que trata da geodiversidade no estado do Maranhão.

"São estudos importantes e podem ajudar as autoridades públicas a en-

tenderem acerca dos riscos da falta de preservação de áreas com grande potencial geológico", disse o diretor de Hidrologia e Gestão Territorial do CPRM em visita a O Estado, Antônio Carlos Bacelar.

Projetos

Segundo o dirigente, além de esclarecer acerca das áreas com potencial de desenvolvimento em São

Luís e em outros municípios maranhenses, os projetos realizados pelo CPRM também serão de grande valia para a conservação das unidades e fontes de água do território do Estado. No caso de São Luís, por exemplo, com base em pesquisas do CPRM, é possível afirmar que, em alguns anos, as reservas de água da capital maranhense poderão ser extintas. "É um tema que precisa ser tratado com a máxima seriedade possível pelas autoridades públicas deste estado", frisou Bacelar.

Um dos exemplares mais recentes - intitulado "Projeto Materiais de Construção da Região Metropolitana" -, elaborados pelo CPRM e apresentado a O Estado, trata do mapeamento das reservas minerais na Grande Ilha e das cidades vizinhas, como Axixá e Itaipicuru-Mirim, para o aproveitamento na construção civil. "Este evento é de suma importância para a sociedade civil como um todo. Esperamos contar com a presença de várias entidades", disse o diretor do CPRM. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros Estado Maior			
DATA	15 / 12 / 2017	PÁG.	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Engavetador

Quase um mês depois da Operação Pegadores, que levou vários membros do governo comunista à cadeia, nenhuma manifestação foi dada pelo secretário Rodrigo Lago.

Responsável pela transparência do governo comunista, Lago filho só tem olhos para os adversários de Flávio Dino.

Seus olhos estavam fechados, por exemplo, para a ex-secretária Rosângela Curado, que mesmo denunciada continuou dando as cartas no setor de saúde.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros <i>Informe JP</i>				
DATA	15 / 12 / 2017	PÁG.	<i>03</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Cargo da prefeitura

O advogado Lincon Lima Sampaio (OAB-MA 14303), que defende Lúcio André Silva Soares – foragido após espancar violentamente a ex-mulher Ludmila Ribeiro –, ocupa um cargo comissionado na prefeitura de Pinheiro, que tem à frente Luciano Genésio (Avante), irmão de Lúcio. Lincon recebe R\$ 5 mil mensais como assessor jurídico.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia Outros				
DATA	15 / 12 / 2017	PÁG.	09	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Após um ano, família chora a dor da perda de Karina Brito

Indiferença do governo é demonstrada pela Secretaria de Segurança Pública, que não se pronunciou sobre os culpados da operação policial que culminou com a morte da jovem em dezembro do ano passado, em Balsas

THIAGO BASTOS
Da equipe de O Estado

A madrugada do dia 15 de dezembro do ano passado não será esquecida por Karina Brito, irmã de Karina Brito, morta de forma brutal durante operação da polícia. Elas retornavam de um velório de um amigo, em uma localidade na cidade de Balsas (sul do estado), quando foram abordadas por veículos não identificados (segundo a versão da irmã sobrevivente). Mesmo diante da gravidade do caso e após um ano do episódio, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP), silenciou sobre o caso e não informou, até o momento, quais foram os culpados pela morte de Karina Brito.

Sem qualquer pronunciamento do governo, a família de Karina Brito ainda chora a perda da jovem, definida como "alguém cheia de sonhos para realizar". Segundo Karina Brito, não foi feita justiça no caso. "Até agora, nada! Nem a justiça



Karina Brito foi morta durante uma operação policial em Balsas

tampouco nenhum parecer dos órgãos de segurança. Foi literalmente uma morte à toa", disse.

O último parecer da cúpula da SSP sobre o caso foi repassado em julho deste ano a O Estado. À época,

Resultado da investigação não foi divulgado

Silêncio sobre o caso mostra indiferença

ca, a pasta informou que o inquérito sobre o caso estava em fase final de conclusão e que, em breve, seria remetido à Justiça. A SSP não informou o que resultou da apuração interna sobre o caso, que apuraria a responsabilidade dos policiais militares e civis envolvidos na fatídica operação que resultou na morte de Karina Brito.

Sem resposta, resta à família de Karina Brito se resguardar nas lem-

branças e na fé. Hoje (15), deverá ser celebrada uma missa na cidade de Balsas às 19h na Igreja Matriz. "O que nos resta neste momento é estar mais unidos do que nunca e lembrar do quanto a minha irmã era feliz. Uma jovem cheia de sonhos. Mas tudo isso desapareceu apenas em uma noite", disse Karina Brito.

Karina, para superar o trauma vivido naquela madrugada, faz tratamento psicológico. "Foi um grande trauma na minha vida e que aos poucos estou conseguindo superar", afirmou.

Relembra

Inicialmente, a cúpula da SSP, por meio do secretário Jefferson Portela, informou que o veículo conduzido pelas jovens foi abordado e, em seguida, alvo de vários tiros pois as mesmas teriam "furado" uma barreira policial, que teria sido montada, pois a polícia estava atrás de um bando suspeito de assalto a banco em Fortaleza dos Nogueiras.

No entanto, em entrevista exclusiva concedida por telefone a O Estado após a morte de Karina Brito, a

irmã da vítima, Karina Brito contestou veementemente a versão oficial e disse que não passou por nenhum bloqueio feito pela polícia. Segundo ela, as irmãs fugiram, pois pensavam que seriam assaltadas. "Foi tudo muito rápido, mas nenhum dos veículos tinha um giroflex ou mesmo um logotipo identificando que era da polícia", disse Karina Brito.

Imagens de câmeras de segurança de estabelecimentos comprovaram que a versão de Karina Brito era verdadeira. Dias após ter a versão contestada, questionado por O Estado, o secretário Jefferson Portela limitou-se a dizer que os fatos seriam elucidados a partir das investigações.

Repúdio

O caso ganhou grande repercussão e gerou indignação de órgãos ligados à defesa da sociedade. Em nota, a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDIH) afirmou na ocasião "que a sociedade repudiava o episódio, que revelava imperícia e despreparo da ação policial". ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros
DATA 15 / 12 / 2017 PÁG. 09 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Justiça solta Júnior Bolinha, envolvido no Caso Décio Sá

Desembargadores do TJMA acataram pedido da defesa, que alegou excesso de prazo da prisão do acusado, sem que houvesse julgamento; José Alencar Miranda e Gláucio Alencar também estão soltos

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) determinou, ontem, a soltura de José Raimundo Sales Chaves Júnior, o *Júnior Bolinha*, o último dos envolvidos na morte do jornalista e blogueiro Décio Sá. José de Alencar Miranda Carvalho e Gláucio Alencar Pontes Carvalho já estavam em prisão domiciliar. Estão presos apenas o matador do jornalista, Jhonathan de Sousa Silva, e o motociclista Marcos Bruno Silva de Oliveira, que já foram julgados e condenados.

Júnior Bolinha estava preso preventivamente desde 2012, acusado de ser um dos mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá. Ele foi posto em liberdade por excesso de



José Raimundo Sales, o *Júnior Bolinha*, beneficiado com habeas corpus

prazo, sem que houvesse julgamento.

O desembargador José Luiz de Almeida, relator do processo, teve o seu voto acompanhado pelos desembargadores José Bernardo Rodrigues e Guereiro Junior. Só este ano, dois pedidos de soltura do acusado já haviam sido negados um pelo Superior Tribunal de Justiça e outro pelo Superior Tribunal Federal.

Há duas semanas, a Sexta Turma do STJ afastou a tese de excesso de prazo na prisão de *Júnior Bolinha* em virtude da complexidade da ação penal, que ainda aguarda julgamento em primeira instância e lhe negou o habeas corpus.

O próprio STJ já havia liberado

Gláucio Alencar, apontado como outro mandante do crime contra a vida do jornalista. Ele agora precisa apenas cumprir recolhimento domiciliar noturno e atos fins de semana em relação tanto ao Caso Décio quanto ao processo da agiotagem.

Ao STJ, a defesa do empresário apresentou o pedido de habeas corpus, alegando excesso de prazo da prisão provisória, que já dura cerca de quatro anos. Segundo a defesa, ainda não há previsão de julgamento, apesar de a fase de instrução do processo ter sido finalizada em 2013.

O crime

O assassinato do jornalista Aidenisio Décio Leite de Sá, o Décio Sá, na noite do dia 23 de abril de 2012, teve grande repercussão. O jornalista da editoria de Política de O Estado foi alvejado com seis tiros de pistola ponto 40, em um bar na Avenida Litorânea.

O crime foi motivado por denúncias de casos de agiotagem no Maranhão, feitas pelo jornalista em seu blog. As investigações mostraram que os envolvidos no assassinato faziam

parte de uma quadrilha de agiotas, que emprestava dinheiro para financiar campanhas de candidatos a prefeito que pagavam a dívida com dinheiro público quando venciam as eleições. A morte do jornalista levou às investigações da Polícia Civil do Maranhão e da Polícia Federal, que encontraram ligação de pelo menos 41 prefeitos maranhenses, no período de 2009 a 2012, com cerca de R\$ 100 milhões de recursos estaduais e federais desviados.

O inquérito policial indicou 12 pessoas como envolvidas na morte do jornalista, Gláucio Alencar, José de Alencar Miranda, Ronaldo Ribeiro, Alcides Nunes da Silva, Joel Durans Medeiros, *Júnior Bolinha*, Fábio Capela, Fábio Aurélio, o *Bucherha*, Jhonathan de Souza Silva, Marcos Bruno de Oliveira, o *Ananias*, Shirikato Graciano de Oliveira, o *Bolin*, e Elker Farias Veloso. Desses, apenas Jhonathan e Marcos Bruno foram julgados. Gláucio, José de Alencar e *Júnior Bolinha* permaneceram presos. Os outros foram impronunciados (com o Blog do Gilberto Leda) ●

Polícia frustra confronto entre facções no bairro Coroadinho

Pelo menos 10 pessoas, membros de duas organizações criminosas, estariam programando um confronto ainda esta semana, no Coroadinho, devido à morte do criminoso conhecido como *Chagal*

Integrantes de duas facções criminosas que atuam em São Luís foram presos na madrugada de ontem, por policiais da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). Eles estavam planejando um confronto, que seria realizado ainda esta semana, no bairro Coroadinho, em São Luís. Entre os 10 bandidos presos, dois são menores, que foram apreendidos, e uma mulher, que tinha passagem pela polícia. Com os envolvidos, foram apreendidos quatro armas, entre pistola ponto 40, calibre 22 e 38, munições, balaclava, facas, drogas, um rádio comunicador e uma moto roubada.

A operação policial foi fruto de uma parceria entre a Seic, Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) e Grupo de Segurança Avançada (GSA) do 1º Batalhão da Polícia Militar. "Desde o dia 12 de novembro se instalou uma guerra entre as duas facções no Coroadinho, devido à morte de um criminoso identificado como *Chagal*. Além disso, esses grupos disputam o território pelo trá-



Oito dos 10 integrantes de uma facção criminosa que pretendiam se confrontar na área do Coroadinho

fico de drogas", explicou o superintendente da Seic, Tiago Bardal.

A maioria dos presos já tem passagem pela polícia. Mauro Sérgio Pereira Silva, 24 anos; Jhonata Sousa de Carvalho, 20 anos; Auristran de Almeida Santos, 35 anos; Lucas Batista Brito, 23 anos; Rafael Sariva, 19 anos; José de Carvalho da Silva, de 27 anos; Kasiane Meireles Mendes Cunha, de 33 anos, e Marcos William dos San-

Maioria tem passagens pela polícia

tos, de 25 anos, foram autuados suspeitos em vários crimes, entre organização criminosa, tráfico de drogas, associação ao tráfico, corrupção de menores, porte ilegal de arma de fogo e recepção.

"Conseguimos evitar uma luta sangrenta no Coroadinho e que poderia vitimar inocentes. Pessoas que não têm nenhum envolvimento com crimes e associações criminosas. Esses bandidos estão cada vez mais cheios de arminhas para se livrar da polícia. Mas o nosso trabalho vai continuar. Tem mais gente que será presa. As investigações vão prosseguir", finalizou o superintendente da Seic, Tiago Bardal, durante coletiva na sede do órgão, no bairro de Fatima, na Ilha ●

Homem é preso por abusar sexualmente de sua filha

Um homem foi preso, suspeito de abusar sexualmente da própria filha, de 2 anos. A prisão de João da Silva Lima ocorreu ontem, na casa onde morava, no município de Senador de La Rocque, no interior do estado. De acordo com a Polícia Civil, por meio da 16ª Delegacia Regional de Imperatriz, o laudo do Instituto Médico Legal (IML) apontou a prática do crime de estupro de vulnerável.

"A mãe identificou uma vermelhidão na genitália da criança. Com isso, imediatamente ela acionou o Conselho Tutelar de Senador de La Rocque, que em seguida procurou a delegacia de Imperatriz. Foi solicitado o exame e o IML constatou o estupro. Foi, então, organizada uma equipe que prendeu o suspeito", explicou o delegado Gustavo Tavares Barbosa de Matos, responsável pela prisão.

Com João da Silva Lima, os policiais civis encontraram uma arma de fogo. O suspeito foi levado para a delegacia de João Lisboa, onde está à disposição do Poder Judiciário. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (<input checked="" type="checkbox"/>) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	15/12/2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Júnior Bolinha, acusado de mandar matar jornalista Décio Sá, já está solto

PÁGINA 7



José Raimundo Sales Chaves Júnior, o 'Júnior Bolinha', já está livre, leve e solto



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral		<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	15 / 12 / 2017	PÁG.	07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

SOLTINHO DA SILVA

Júnior Bolinha, acusado de mandar matar jornalista Décio Sá, já está livre

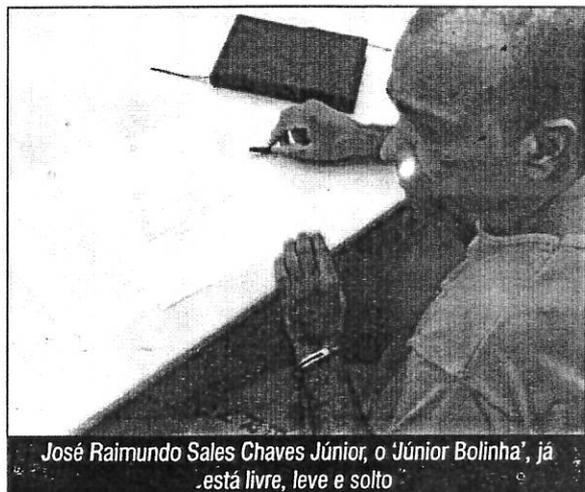
Nesta quinta-feira (14), a Justiça, por meio de decisão da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), mandou soltar José Raimundo Sales Chaves Júnior, o 'Júnior Bolinha', acusado de ser um dos mandantes do assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em abril de 2012, em São Luís.

O relator do caso foi o desembargador José Luiz de Almeida, que foi acompanhado em seu voto pelos desembargadores José Bernardo Rodrigues e Guerreiro Júnior. Em sua decisão, José Luiz Almeida determinou a

soltura por excesso de prazo, sem que houvesse julgamento.

Gláucio Alencar, outro acusado de mandar assassinar Décio Sá, foi liberado na semana passada. Ele agora precisa apenas cumprir recolhimento domiciliar noturno e aos fins de semana.

Com a decisão, os supostos mandantes do assassinato, 'Fábio Capita', 'Fábio Buchecha', José Miranda, Gláucio Alencar e agora 'Júnior Bolinha', à exceção do executor, Jonathan de Sousa, já condenado, estão livres.



José Raimundo Sales Chaves Júnior, o 'Júnior Bolinha', já está livre, leve e solto



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	15 / 12 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

**'Caso Décio Sá
JUSTIÇA MANDA SOLTAR 'JÚNIOR
BOLINHA' APÓS ELE FICAR 5 ANOS
E MEIO PRESO SEM JULGAMENTO**

PÁG. 12 [CT]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

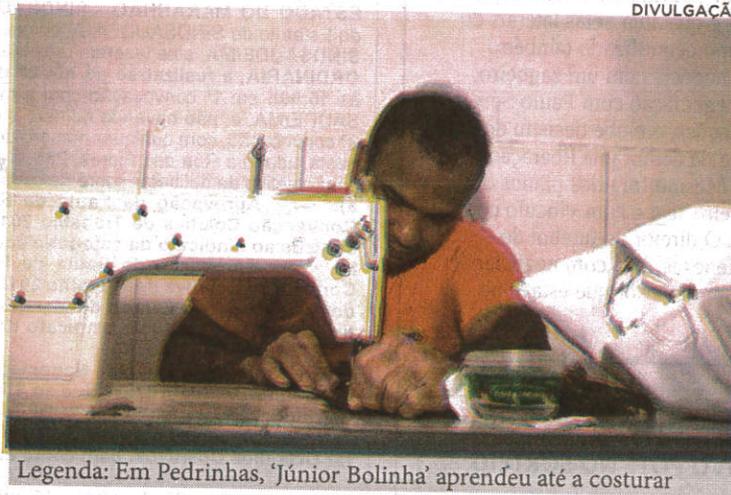
VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	15 / 12 / 2017	PÁG.	12 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

‘Caso Décio Sá’

Justiça manda soltar ‘Júnior Bolinha’ após ele ficar 5 anos e meio preso sem julgamento

OSWALDO VIVIANI

A 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) decidiu ontem (14) pela soltura de José Raimundo Sales Chaves Júnior, o “Júnior Bolinha”. Um dos principais envolvidos no assassinato do jornalista Décio Sá, ocorrido em 23 de abril de 2012. Ele foi posto em liberdade por “excesso de prazo”, já que durante os 5 anos e meio em que ficou preso – boa parte desse tempo em Pedrinhas –, a Justiça nunca marcou seu julgamento. Em Pedrinhas, “Bolinha” casou de novo e chegou a trabalhar como costureiro. “Bolinha” foi preso na “Operação Detonando”, da Polícia Civil maranhense, desencadeada em 13 de junho de 2012. Ele foi acusado de ser um dos mandantes do assassinato de Décio Sá, junto com os acusados de agiotagem Gláucio Alencar Pontes Carvalho e José de Alencar Miranda Carvalho (pai de Gláucio), também presos na “Detonando”, mas que já estão soltos.



Legenda: Em Pedrinhas, ‘Júnior Bolinha’ aprendeu até a costurar

Em julho de 2013, “Júnior Bolinha” acusou um grande empreiteiro do Maranhão de ser o verdadeiro mandante da morte de Décio Sá, por causa das postagens do jornalista em seu blog, contra os empreendimentos imobiliários da construtora do empreiteiro. A polícia não investigou a fundo a acusação. O relator do caso de “Júnior Bolinha” no TJ-MA foi o

desembargador José Luiz de Almeida, que decidiu pela soltura do acusado, sendo acompanhado em seu voto pelos desembargadores José Bernardo Rodrigues e Antonio Guerreiro Júnior. Neste ano, já haviam sido negados a “Bolinha” dois pedidos de soltura: um no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e outro no Supremo Tribunal Federal

(STF).

Agora, dos 12 envolvidos no “caso Décio Sá”, apontados pela polícia, apenas cinco estão presos, mas três deles voltaram à prisão por outros crimes. Jhonathan Sousa Silva e Marcos Bruno Silva de Oliveira, apontados como executor e “piloto de fuga”, foram condenados a 25 anos e 18 anos, respectivamente. Shirliano de Oliveira, o “Balão”, Welker Farias Veloso, o “Diego”, e Fábio Aurélio do Lago e Silva, o “Bochecha”, estão presos, mas não por envolvimento no assassinato do jornalista. Shirliano está preso em Goiás, por tráfico de drogas, Welker cumpre pena em Minas Gerais, por diversos crimes, e “Bochecha” voltou à cadeia por roubo e clonagem de carros. Outros envolvidos, como o capitão da PM-MA Fábio Aurélio Saraiva Silva, o “Fábio Capita”, o advogado Ronaldo Ribeiro e os policiais civis Alcides Nunes da Silva e Joel Durans Medeiros, foram impronunciados (não vão a julgamento) por falta de provas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (x) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (x) Polícia Outros

DATA 15/12/2017 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia evita confronto entre facções e captura dez suspeitos

NELSON MELO

As superintendências Estadual de Investigação Criminal (Seic) e de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), com o apoio do Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM), evitaram que duas facções se enfrentassem no Coroadinho, em São Luís. Durante a operação, ocorrida nessa quinta-feira (14), foram capturados sete membros do Bonde dos 40 e três do Comando Vermelho (CV). Em uma entrevista coletiva realizada à tarde, o delegado Tiago Bardal, chefe da Seic, assinalou que, desde o assassinato de Yuri de Paula Silva, o “Chacal”, de 25 anos, crime ocorrido no dia 12 de novembro, as duas facções vem se enfrentando em várias partes da região metropolitana de São Luís, com baixas dos dois lados. Diante

da guerra urbana, o Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO) desta superintendência monitorou esses grupos, para se antecipar aos confrontos. Paralelamente, disse Bardal, o GSA do 1º BPM e a Senarc também faziam levantamentos, sendo que as partes descobriram que, nos próximos dias, ocorreria um enfrentamento entre Bonde e CV no Coroadinho, ainda como resultado da morte de “Chacal”, que era considerado um dos pistoleiros do Comando Vermelho. Assim sendo, nas primeiras horas da manhã de ontem, os policiais civis e os militares do Grupo Avançado percorreram as ruas do bairro, a fim de localizar os suspeitos monitorados. Do CV, foram capturados Marcos William dos Santos, de 25 anos, o “Marquinhos”, tido como “matador” da facção; sua

namorada, Kassiane Meireles Mendes Cunha, 33, e o filho do casal, de 15. Na residência deles, os policiais apreenderam um revólver calibre 38, um radiocomunicador (HT) e uma motocicleta roubada. Em desfavor de “Marquinhos”, explicou o delegado Valdenor Viegas, da Senarc, há um mandado de prisão preventiva por homicídio. Com relação ao Bonde, as equipes prenderam Mauro Sérgio Pereira Silva, 24; Jônata Sousa de Carvalho, 20; Aurisfran Almeida Santos, 35; Lucas Batista Brito, 23; Rafael Saraiva, 19, e Josué Carvalho da Silva, 27. Bem como capturaram um adolescente. Nessa “frente”, os policiais recolheram com os faccionados um revólver calibre 38; um revólver calibre 32; uma pistola ponto 40; um punhal; uma balaclava e várias munições de calibres diversos.

GILSON FERREIRA



Supositos integrantes do Bonde dos 40 e do Comando Vermelho, quando eram apresentados na Seic

RETIFICAÇÃO

Na matéria publicada na edição impressa do **Jornal Pequeno** de ontem (14) sobre o assassinato do ex-prefeito “Nenzim”, de Barra do Corda, ocorreram dois erros. O advogado ouvido pela polícia (procurado pelo filho de “Nenzim” antes mesmo de este levá-lo para a UPA) é Luis Augusto Bonfim Neto (OAB-MA 8895, na foto), e não Luiz Augusto Bonfim Neto Segundo (OAB 11449, filho do diretor do Fórum de São Luís, Sebastião Bonfim), que teve sua foto e nome erradamente publicados, equivocados pelo qual pedimos desculpas ao advogado Luis Augusto Segundo e aos leitores do JP. O erro foi corrigido no aplicativo e no site do jornal logo na manhã de ontem (14) e uma nota de retificação. (com a foto e o nome corretos) também foi publicada no blog O INFORMANTE, do JP.



Advogado Luis Augusto Bonfim Neto, ouvido na quinta

DRF cumpre mandado de prisão preventiva contra quatro criminosos

A Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) deu cumprimento, nesta quinta-feira (14), a mandados de prisão preventiva contra Talisson Silva Santos, de 18 anos, o “Latró”; Carlos Vinícius Santos Bahia, 24, mais conhecido como “Paulista”; Luiz Felipe Castro Lima, 18, e Josenilson Robson Santos Cunha, o “Nenezinho”. Todos estão envolvidos em assaltos a residências. “Latró” e “Paulista”, como o delegado Thiago Dantas, da DRF, esclareceu, participaram de roubo a residências no dia 23 de outubro deste ano, no bairro Planalto Vinhais 2. Luiz Felipe, por sua vez, atuou no assalto ocorrido em 27/10/17, em um comércio localizado no Araçagi, em São José de Ribamar. Por fim, um roubo registrado no bairro Radional, em 28/04/16, levou o Poder Judiciário a decretar a prisão preventiva de “Nenezinho”. (NM)

DIVULGAÇÃO



João da Silva foi preso por estuprar sua própria filha em Senador La Roque

Preso pai que estuprou a própria filha de dois anos

A Polícia Civil efetuou a captura, na madrugada dessa quinta-feira (14), de João da Silva Lima, pelo crime de estupro de vulnerável. De acordo com informações divulgadas pelo delegado regional de Imperatriz, Eduardo Galvão, a vítima é a filha do suspeito, de apenas 2 anos. Durante a diligência, uma arma de fogo foi apreendida com o conduzido. Galvão disse que João da Silva

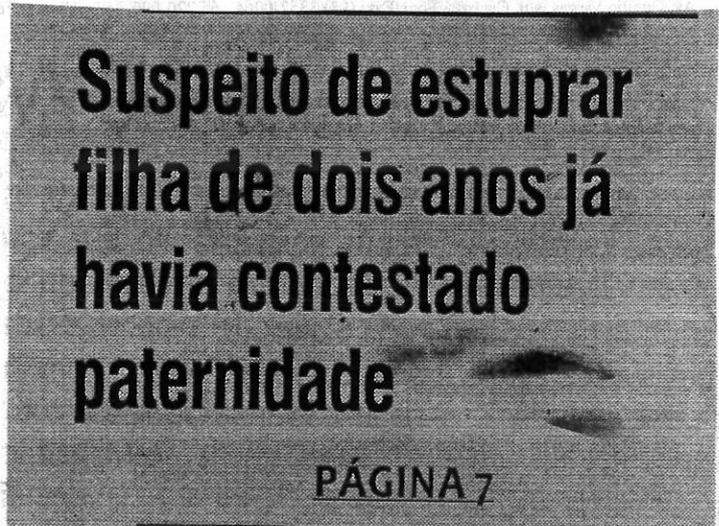
é morador da cidade de Senador La Roque, também na Região Tocantina, e que o laudo do Instituto Médico Legal (IML) confirmou que a menina foi estuprada pelo pai. Os policiais o encontraram no interior de sua residência, sendo que a arma de fogo estava no bolso da bermuda que trajava. Capturado, ele foi levado à Delegacia de Polícia Civil de João Lisboa. (NELSON MELO)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
(X) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		
DATA	15 / 12 / 2017	PÁG.	01	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
(X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros

DATA 15/12/2017 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Suspeito de estupro de dois anos já havia contestado paternidade



João da Silva Lima é suspeito de abusar sexualmente da própria filha

O açougueiro João da Silva Lima que é suspeito de abusar sexualmente da própria filha, uma criança de apenas dois anos, contestou na Justiça a paternidade da menina. O fato chamou a atenção da polícia.

Ela já contestou, judicialmente, a paternidade da filha. Ou seja, ele acreditava que ela fosse filha de outra pessoa, embora o exame tenha asseverado que ele é o pai biológico da criança”, ressaltou o delegado regional, Eduardo Galvão, contextualizando que apesar de o suspeito ter uma vida meio errante, com passagens pelo garimpo, não tinha histórico criminal.

O estupro teria acontecido na tarde dessa quarta-feira (13), em Senador La Rocque, após a criança ficar sozinha em casa,

como o homem. A mãe que estava viajando para o interior, ao retornar, desconfiou que a filha havia sido molestada, acionou o Conselho Tutelar, que chamou a polícia.

“A prisão do acusado ocorreu a partir da desconfiança da mãe. Imediatamente o delegado plantonista levou a criança ao IML, que ficou constatado o abuso. Uma equipe da polícia foi até a casa do homem, e fez a prisão em flagrante”, explicou o delegado.

No momento da prisão João da Silva estava de posse de um revólver calibre 38 muniado. Diante dos fatos, ele foi autuado pelos crimes de estupro de vulnerável, previsto no Artigo 217-A do Código Penal, e porte ilegal de arma de fogo.

Acusado de assassinato é absolvido por júri popular em Colinas

O juiz Sílvio Nascimento presidiu uma sessão do Tribunal do Júri em Colinas na terça-feira, dia 12. O réu foi Antônio Francisco Ferreira da Silva, que estava sendo acusado de ter matado Paulo Moraes Evangelista, fato ocorrido em maio deste ano. Ao final, Antônio Francisco foi absolvido pelo Conselho de Sentença. O julgamento ocorreu no Salão do Júri do Fórum de Colinas e o acusado foi absolvido por maioria.

Relata a denúncia que, na data citada, a vítima Paulo Moraes foi encontrada morta às margens do Rio Itapecuru após ter ingerido bebida alcoólica ao lado de Antônio Francisco. O inquérito destaca que todas as evidências apontavam o réu como sendo o autor do crime, haja vista que ele, momentos antes do corpo da vítima ser encontrado, teria dito a algumas pessoas que “teria feito uma besteira e que Paulo estaria morto”.

A promotoria de Justiça relatou que, quando se afojava, a vítima apresentava sinal de embriaguez e teve

ainda um ataque de epilepsia, momento em que teria sido golpeada pelo acusado. A acusação se baseou ainda em depoimento testemunhais, inclusive da mãe da própria vítima. O réu estava sendo acusado de homicídio qualificado, com impossibilidade de defesa por parte da vítima.

Já na fase de apresentação de quesitos ao Conselho de Sentença, o primeiro item teve como pergunta: “no dia 06 de maio de 2017, no banho conhecido por Bambu, às margens do Rio Itapecuru, nesta cidade, a vítima Paulo Eduardo Moraes Evangelista foi assassinada, conforme escrito no exame cadavérico?” Por quatro votos, a maioria do corpo de jurados disse que ‘não’.

Integraram a sessão, além do juiz Sílvio Nascimento, o promotor de Justiça Aarão Carlos Lima Castro, que trabalhou na acusação, e os advogados Rômulo Silva de Melo e Raimundo Nonato Pereira de Aquino Júnior, que atuaram na defesa de Antônio Francisco.